

**SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE, PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE,  
DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS.**

**INFORME Nº 11, DE 22 DE ABRIL DE 2016**  
**MONITORAMENTO DAS VISITAS DOMICILIARES NO BRASIL**  
**3º CICLO**

Este informe da Sala Nacional de Coordenação e Controle (SNCC) visa documentar e divulgar informações atualizadas sobre o número de imóveis visitados no Brasil pelos agentes e profissionais de saúde, militares das Forças Armadas e voluntários para o combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, chikungunya e Zika.

### VISITAS DOMICILIARES

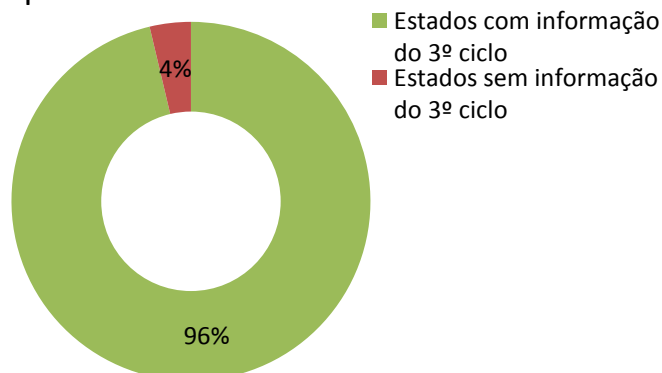
No dia 1º de abril iniciou-se o 3º ciclo de visitas de acordo com o cronograma de atividades de planejamento das ações de mobilização e intensificação das visitas a imóveis urbanos no território nacional.

Até o dia 22 de abril de 2016, às 11h, 96% dos estados (26) inseriram informações referentes ao 3º ciclo de visitas no sistema da Presidência da República-SIMPR, um aumento de 18% referente ao informe 10 da SNCC, de 15 de abril, considerando-se o total de estados.

Em relação aos municípios brasileiros, 4.358 informaram terem realizado visitas, representando 78% do total (5.570), havendo um incremento de 44,4% em relação ao último informe.

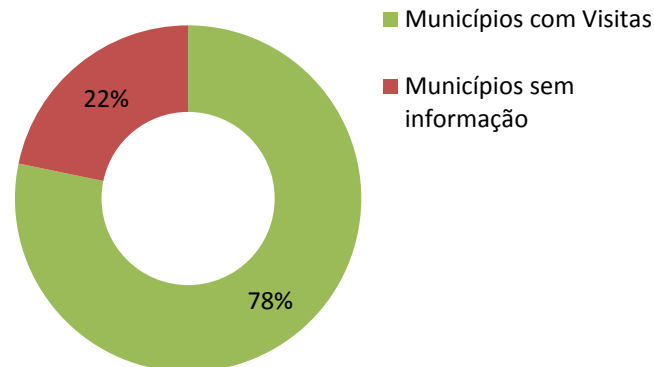
Até o presente, o estado do Amazonas não informou a realização de visitas referente ao 3º ciclo. (Gráficos 1 e 2).

**Gráfico 1 - Informações do 3º ciclo por UF**



Fonte: SIMPR-PNEM 22/04/2016

**Gráfico 2: Municípios com registros de visitas**

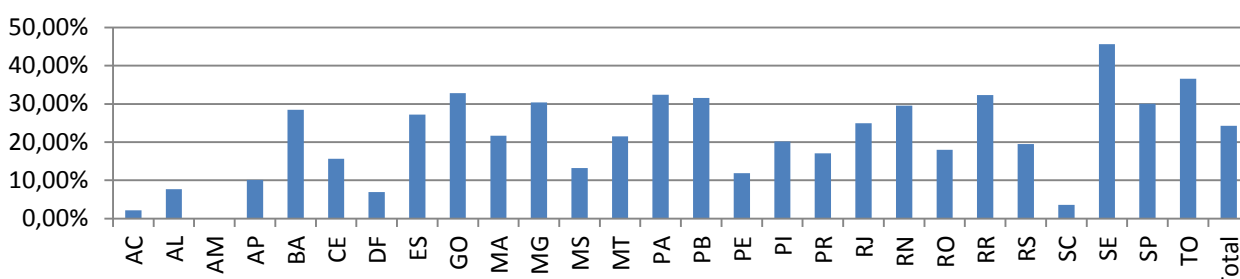


Fonte: SIMPR-PNEM 22/04/2016

## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE, PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS.

Em 22 de abril, 16.272.085 (24,25%) de domicílios e prédios públicos, comerciais e industriais, dos 67.097.881 existentes no país (base do IBGE 2010), foram visitados nesse 3º ciclo. Proporcionalmente, os estados de Sergipe (45,63%), Tocantins (36,61%), Goiás (32,82%) e Pará (32,37%) são os que registraram mais informações no sistema (Gráfico 3). Na semana anterior, conforme o informe 10, os estados que mais se destacavam eram Tocantins (31,85%), Sergipe (27,07%), Paraíba (24,67%) e Rio Grande do Norte (24,12%).

**Gráfico 3-** % Visitas Realizadas no 3º ciclo por UF

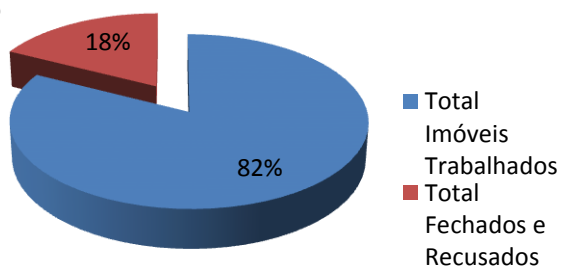


Fonte: SIMPR-PNEM 22/04/2016

Do total de visitas, 13.417.766 (82%) dos imóveis foram trabalhados, incluindo os recuperados, e 2.854.319 (18%) estavam fechados e/ou tiveram recusas de visitas (Gráfico 4).

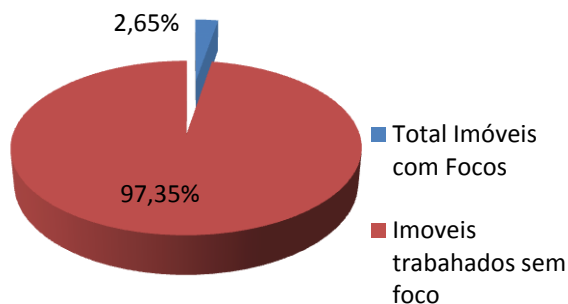
Em relação aos imóveis trabalhados, foram identificados 355.133 com focos do mosquito, o que representa 2,65% do total de imóveis trabalhados. (Gráficos 4 e 5). Em 15 de abril, esse percentual era de 2,58%.

**Gráfico 4-** Total de imóveis trabalhados e imóveis fechados e recusados do total de visitas realizadas até 22 de abril de 2016



Fonte: SIMPR-PNEM 22/04/2016

**Gráfico 5-** Imóveis com foco do total de imóveis trabalhados no 3º ciclo



Fonte: SIMPR-PNEM 22/04/2016

## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE, PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS.

**Tabela 1 – Distribuição dos imóveis trabalhados até 22 de abril de 2016, por número de municípios e Unidade da Federação. Brasil, 2016.**

UF	Total de Imóveis	Municípios com Visitas	Visitas Realizadas	% Visitas Realizadas	Total Imóveis Trabalhados	% Imóveis Trabalhados / Visitados	Total Imóveis com Focos	% Imóveis com Focos / Total Trabalhados	Total Fechados e Recusados	% Fechados e Recusados / Visitados
AC	213.679	3/22	4.589	2,15%	4.513	98,34%	78	1,73%	76	1,66%
AL	890.930	42/102	68.600	7,70%	58.316	85,01%	2.122	3,64%	10.284	14,99%
AM	886.361	0/62	0	0,00%	0		0		0	
AP	193.300	9/16	19.521	10,10%	17.276	88,50%	1.101	6,37%	2.245	11,50%
BA	4.440.393	407/417	1.263.129	28,45%	1.124.900	89,06%	57.276	5,09%	138.229	10,94%
CE	2.495.573	166/184	390.913	15,66%	376.143	96,22%	10.898	2,90%	14.770	3,78%
DF	930.622	1/1	64.531	6,93%	55.276	85,66%	237	0,43%	9.255	14,34%
ES	1.348.991	62/78	366.916	27,20%	273.941	74,66%	3.123	1,14%	92.975	25,34%
GO	2.343.397	185/246	769.212	32,82%	638.640	83,03%	3.213	0,50%	130.572	16,97%
MA	1.477.966	162/217	321.047	21,72%	295.129	91,93%	10.038	3,40%	25.918	8,07%
MG	7.189.307	661/853	2.183.864	30,38%	1.875.005	85,86%	80.324	4,28%	308.859	14,14%
MS	892.480	54/79	118.197	13,24%	102.990	87,13%	1.011	0,98%	15.207	12,87%
MT	1.047.747	110/141	225.250	21,50%	209.191	92,87%	4.862	2,32%	16.059	7,13%
PA	1.840.433	128/144	595.812	32,37%	490.198	82,27%	16.518	3,37%	105.614	17,73%
PB	1.177.843	126/223	371.824	31,57%	338.316	90,99%	36.632	10,83%	33.508	9,01%
PE	2.833.053	144/185	337.045	11,90%	276.462	82,03%	11.021	3,99%	60.583	17,97%
PI	841.957	99/224	169.640	20,15%	166.770	98,31%	5.214	3,13%	2.870	1,69%
PR	3.734.729	276/399	637.389	17,07%	527.784	82,80%	11.064	2,10%	109.605	17,20%
RJ	6.738.009	87/92	1.683.810	24,99%	1.376.555	81,75%	27.738	2,02%	307.255	18,25%
RN	1.030.466	161/167	304.504	29,55%	258.790	84,99%	21.093	8,15%	45.714	15,01%
RO	474.400	35/52	85.200	17,96%	81.356	95,49%	1.994	2,45%	3.844	4,51%
RR	135.171	15/15	43.653	32,29%	37.414	85,71%	775	2,07%	6.239	14,29%
RS	4.136.361	465/497	806.127	19,49%	708.302	87,86%	25.379	3,58%	97.825	12,14%
SC	2.416.910	172/295	86.487	3,58%	86.487	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
SE	611.386	62/75	278.967	45,63%	223.499	80,12%	4.366	1,95%	55.468	19,88%
SP	16.328.957	617/645	4.912.035	30,08%	3.661.712	74,55%	14.091	0,38%	1.250.323	25,45%
TO	447.460	109/139	163.823	36,61%	152.801	93,27%	4.965	3,25%	11.022	6,73%
<b>Total</b>	<b>67.097.881</b>	<b>4.358/5.570</b>	<b>16.272.085</b>	<b>24,25%</b>	<b>13.417.766</b>	<b>82,46%</b>	<b>355.133</b>	<b>2,65%</b>	<b>2.854.319</b>	<b>17,54%</b>

### SALAS MUNICIPAIS DE COORDENAÇÃO E CONTROLE - SMCC

Desde a conclusão do segundo ciclo de visitas, 550 novas Salas Municipais de Coordenação e Controle foram notificadas à SNCC. Somadas às 545 então existentes, chega-se a um total de 1095 salas ou comitês locais. Esse número resulta na inserção de quase uma unidade em cada cinco cidades brasileiras (19,6%).

Também se deve ressaltar que 143 SMCC encontram-se em um dos 223 municípios em nível de atenção 1, ou seja, com incidência de dengue  $\geq 100$  casos/100.000 habitantes e porte populacional  $\geq 50.000$  habitantes ou que são uma capital federal.

## SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE, PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS.

### BOAS PRÁTICAS NOS MUNICÍPIOS

As salas locais também impulsionam os municípios a realizarem ações específicas de enfrentamento ao vetor.

**Anápolis, Goiás** – Entre 4 e 14 de abril em Anápolis, realizou-se uma grande força tarefa que conseguiu visitar a totalidade dos 173 mil domicílios em sete dias. É a primeira vez no estado de Goiás que um município com mais de 300 mil habitantes tem 100% dos seus imóveis visitados tão rapidamente. A ação foi comandada pela Defesa Civil do Corpo de Bombeiros Militar do estado de Goiás e pela a Gerência de Endemia da cidade, e teve apoio dos agentes de combate às endemias (ACE), agentes comunitários de saúde (ACS), funcionários da prefeitura, representantes da Secretaria Estadual de Saúde, da Aeronáutica e de voluntários.

Anápolis, 366.491 habitantes, é um dos municípios em nível de atenção 1. Essa classificação estipulada pela Sala Nacional de Coordenação e Controle – SNCC engloba 223 locais com incidência de dengue igual ou maior de 100 casos por 100 mil habitantes, e com população igual ou superior a 50 mil, além das capitais federais.